

JS. NOTÍCIAS

Procon de Vitória da Conquista fiscaliza lojas que vendem material escolar para assegurar direitos do consumidor

FOTO: DIVULGAÇÃO



Pgs. 02 e 03

Pg. 16

Auditoria do TCE/BA sinaliza necessidade de adequação das penitenciárias estaduais

Pg. 13

Brasil na Presidência do G20: Oportunidade para um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável

Hemoba teve um aumento de 8% no número de voluntários à doação de sangue em 2023

Pgs. 06 e 07

Expediente

◆ ECONOMIA

Procon de Vitória da Conquista fiscaliza lojas que vendem material escolar para assegurar direitos do consumidor

FOTO: DIVULGAÇÃO



◆ **ASCOM - PMVC**
www.pmvc.ba.gov.br

Com a aproximação do ano letivo de 2024, é hora de ir às compras para eleger o novo material escolar das crianças e dos adolescentes. E para assegurar os direitos do consumidor, a Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Vitória da Conquista está fiscalizando estabelecimentos comerciais para verificar se essas garantias legais estão sendo cumpridas.



Nessa terça-feira (9), uma equipe esteve presente no comércio para identificar se tudo está dentro das normalidades e indicar modificações, caso sejam necessárias. De acordo com o agente de fiscalização do Procon, Mailcio Pires, essa ação acontece todos os anos, principalmente porque algumas escolas pedem produtos de uso coletivo e de limpeza que não deveriam ser cobrados aos pais.

Por enquanto, as ações do Procon estão direcionadas à precificação do material escolar, para que o consumidor não seja lesado com alguma "pegadinha", como por exemplo, pegar um produto na prateleira e pagar um valor além do esperado. Além disso, outra preocupação da instituição é assegurar que os estabelecimentos comerciais tenham o Código de Defesa do Consumidor (CDC) disponível e visível para os clientes.

Segundo o agente de fiscalização, é importante que o consumidor tenha acesso ao CDC, porque ele mesmo pode olhar, verificar se está sendo lesado e ir em busca dos seus direitos. Nesse período de vistoria, já foram identificadas algumas lojas sem o CDC.

Além disso, outros estabelecimentos comerciais não realizaram a precificação dos produtos conforme determina a Lei 8.078/90, do Código de Defesa do Consumidor. "Algumas lojas tinham produtos não precificados. In loco, a gente já pôde perceber e determinar que essas mercadorias fossem precificadas", destacou Mailcio.



Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia
@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste
Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 991196080
editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva
(77) 99857-7493
socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração - Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081
(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com
Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635
WhatsAap: (77) 99804-5635
E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com
Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com



Com relação ao aumento no preço desses materiais, o Procon ainda não tem um percentual, mas já observou acréscimo no valor dos caderno e das canetinhas hidrográficas, se comparado a 2023.



Carol e Camila

Durante a fiscalização do Procon, Carol e Camila Macedo estavam comprando o material escolar deste ano. Confirmando a percepção de Mailcio, as consumidoras também informaram que o caderno foi um dos elementos que teve grande acréscimo no preço. "As outras coisas também subiram, mas não foi uma diferença tão absurda quanto o caderno", afirmou Carol.

Caso o consumidor perceba alguma irregularidade, seja na falta do Código de Defesa do Consumidor, do preço na mercadoria, valores abusivos, dentre outros, deve procurar a sede do Procon para relatar o ocorrido. Depois da notificação do Procon, o estabelecimento tem o prazo de até dez dias para regularizar a situação.



Jornal
do Sudoeste

TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

 (77) 99872-5389

Neuropsicanálise: Estudo indica nova abordagem que “concilia” pensamentos biológicos e psicodinâmicos

A abordagem biológica e psicodinâmica já foram o centro de embates na psicologia e psiquiatria, mas com o tempo, e crescimento da neuropsicanálise, elas foram unidas da melhor forma possível, afirma o Pós PhD em Neurociências, Dr. Fabiano de Abreu Agrela

FOTO: DIVULGAÇÃO



◆ MF PRESS GLOBAL GESTÃO GERAL
mf@pressmf.global

Os diferentes campos e abordagem que a ciência pode trazer sobre aspectos específicos podem gerar alguns embates ao longo do tempo, como o largo histórico de tensões entre o viés biológico e psicodinâmico quando se trata de Psicologia e Psiquiatria.

Contudo, com o avanço da ciência e tecnologia, desenvolveu-se a chamada Neuropsicanálise que une o melhor da Neurociência, como mapeamentos cerebrais que ajudam a compreender determinados aspectos, e da Psicodinâmica, como para entender representações psíquicas.

De acordo com o Pós PhD em Neurociências, membro da Royal Society of Biology no Reino Unido e autor do estudo “Neuropsicanálise”, publicado na revista científica “Cuadernos de Educación y Desarrollo”, Dr. Fabiano de Abreu Agrela, a psicanálise precisa utilizar-se da neurociência para ter mais embasamento.



“Desde o seu surgimento, a psicanálise enfrentou algumas resistências por não atender exatamente a alguns requisitos das ciências naturais, mas com o uso de abordagens que lidem com a dicotomia corpo-mente ela pode apresentar uma base científica mais profunda”.

“São surpreendentes as conquistas que foram alcançadas nos últimos anos e o prestígio científico que foi alcançado em uma área outrora marginalizada. A psicanálise tem o seu limite, não substitui a psicologia, na realidade considero uma especialidade prática da psicologia. Comprovar a eficácia da

terapia outrora criada por Freud, como precursor, através da neurociência, crediniliza a psicanálise. Mas é necessário compreender os limites deste formato terapêutico”, destaca Dr. Fabiano no estudo.

Afinal, como funciona a neuropsicanálise?

A neuropsicanálise é uma abordagem que une conceitos das neurociências com a psicanálise e busca uma “concliação” entre teorias biológicas e psicodinâmicas, entre a teoria e a prática.

Através dessa abordagem é possível traçar paralelos entre aspectos mais físicos, como lesões cerebrais, com características mais psicológicas, como os efeitos e procedimentos decorrentes.

“Nos objetivos da neuropsicanálise, está a investigação das relações entre o cérebro e as funções psicológicas normais e patológicas, como a influência de lesões cerebrais na modificação do funcionamento mental de sujeitos saudáveis. [...] O método em questão é capaz de investigar de que forma as funções são perdidas, o que se deteriorou primeiro, o que foi preservado e de que maneira essa dinâmica influencia as demais funções da personalidade”, afirma o estudo.

CORRIJA O JS.

**ENCONTROU UM ERRO NO JS,
POR FAVOR, NOS CORRIJA,
ENVIE UM E-MAIL PARA :**

erramos@jornaldosudoeste.com

**NOS AJUDE A CONTINUAR TRABALHANDO COM
TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

www.jornaldosudoeste.com

**NOSSOS CONTATOS
MUDARAM**

 **(77) 99912-6186**

 **(77) 99853-6601**



Teclado Recentes Contatos

Hemoba teve um aumento de 8% no número de voluntários à doação de sangue em 2023



ASCOM HEMOBA

ascom.hemoba@hemoba.ba.gov.br

Em 2023, houve um aumento de 8,27% de voluntários à doação de sangue em relação a 2022, segundo balanço divulgado pela Hemoba. No ano passado, 173.409 candidatos compareceram às unidades de coleta, com 130.168 considerados aptos, enquanto em 2022, foram 160.164 atendimentos, com 118.806 doações efetivadas. De um ano para o outro teve um crescimento de 9,56% de bolsas de sangue coletadas.

Apesar da alta no número de doações, frequentemente no ano passado o estoque de sangue esteve em nível crítico, principalmente, pelo aumento da demanda das unidades hospitalares após a pandemia do Covid-19. São várias as situações em que as pessoas necessitam da transfusão de sangue ou de plaquetas. Entre elas, no tratamento de lesões graves e contra o câncer ou outras doenças, como a falciforme, e em vários tipos de cirurgias.

Segundo Luiz Catto, diretor geral da Hemoba, o ideal seria ter uma média mensal de 15 mil doadores voluntários, o que resultaria em uma média anual 180.000 e cerca de 500 a 600 bolsas coletadas diariamente. A doação regular de sangue é um dos meios mais eficazes para manter o estoque de sangue em nível seguro. Os homens podem doar até 4 vezes a cada 12 meses, com intervalo mínimo de 60 dias entre as doações, e as mulheres podem doar até 3 vezes a cada 12 meses, com intervalo mínimo de 90 dias entre as doações.

No início de 2024, a coleta de sangue nas unidades da Hemoba ocorreu dentro do previsto para este período, mas em razão da retomada do funcionamento normal das atividades dos hospitais e da cidade em geral após as festas de fim de ano, o estoque de bolsas tem sido insuficiente. É uma carência que está relacionada diretamente ao aumento da demanda que precisa ser compensada com um maior número de doadores.



Unidades de atendimento

Nesta semana, em Salvador, as unidades móveis de coleta (hemóveis) estão no Salvador Shopping, até 13/01, e na Estação da Lapa, até 12/01. Confira os horários e locais das unidades fixas: Hemocentro Coordenador (sede da Hemoba), de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30 às 18h30, e aos sábados, das 7h30 às 16h30; Hospital do Subúrbio, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 16h30; Hospital Ana Nery, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30; Hospital Roberto Santos, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; Hospital Santo Antônio (OSID), de segunda a sexta-feira, das 7h10 às 11h30 e das 13h às 16h. Para informações sobre os horários de atendimento das 21 unidades de coleta no interior do estado, consulte o site da Hemoba: <http://hemoba.ba.gov.br/>.

Critérios para doação

Para doar sangue, o candidato tem que estar em boas condições de saúde, pesar acima de 50 kg e ter idade entre 16 e 69 anos. Lembrando que menores de 18 anos devem ir acompanhados dos pais ou responsável legal, e idosos acima de 60 anos só podem doar se já tiverem doado anteriormente. No dia da doação, o voluntário não pode estar em jejum, não ter ingerido bebida alcoólica nas 12 horas anteriores à doação e não ter fumado por pelo menos duas horas antes do procedimento, além de ter dormido por no mínimo seis horas na noite anterior. Também é recomendável que evite alimentos gordurosos nas últimas 4 horas anteriores ao procedimento. Doar sangue é um procedimento rápido, simples e seguro. Vale frisar que todo material utilizado para a coleta é descartável, evitando assim o risco de contaminação. Para doar, é necessária apresentação de um documento com foto, emitido por órgão oficial e válido em todo o território nacional.



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 998444654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133

Voa Brasil será destinado a aposentados e estudantes do Prouni

Programa de passagens a R\$ 200 será lançado em fevereiro, diz ministro

FOTO: ANTONIO CRUZ/ AGÊNCIA BRASIL



AGÊNCIA BRASIL

agenciabrasil.abc.com.br

Aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e bolsistas do Programa Universidade para Todos (Prouni) serão os primeiros segmentos beneficiados pelo programa Voa Brasil, que vai assegurar passagens aéreas a R\$ 200 por trecho. Previsto desde meados do ano passado, até então sem público-alvo anunciado, o programa ainda não saiu do papel. De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, a iniciativa será finalmente lançada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva até o início do mês que vem.

"A gente espera que o presidente possa anunciar, agora no final de janeiro, mais tardar no início de fevereiro, um programa de passagens a R\$ 200, que serão para dois públicos específicos num primeiro momento, o público de aposentados do INSS, que dá em torno de 20 milhões de brasileiros, e também para alunos do Prouni, que atinge 600 mil estudantes", anunciou em entrevista a jornalistas, nesta terça-feira (9), no Palácio do Planalto, após se reunir com o presidente.

Em postagem nas redes sociais, Lula escreveu sobre a reunião. "Me reuni hoje com o ministro dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, e o presidente do Sebrae, Décio Lima. Conversamos sobre o programa Voa Brasil, para oferecer passagens com preços mais baixos para aposentados e prounistas, os planos para a construção do túnel entre Santos e Guarujá e os esforços para a reativação do Porto de Itajaí, em Santa Catarina, parado pela incompetência com prazos do governo anterior. Começamos o ano trabalhando para termos avanços em todo o país", disse o presidente.

De acordo com o ministro, além do estudantes de baixa renda do Prouni, os aposentados do INSS que terão direito a passagem mais barata são aqueles que ganham até dois salários mínimos. No dia do lançamento do programa,

o governo já deverá informar o número de passagens a serem disponibilizadas. A previsão de Silvio Costa Filho é que 2,5 milhões a 3 milhões de pessoas que nunca viajaram de avião ou não viajam há mais de 12 meses consigam adquirir passagens aéreas pelo programa, ampliando a democratização do acesso ao transporte aéreo no país.

"Essa é a primeira etapa do programa e, a partir daí, a gente vendo que o programa funcionou, vai tentar cada vez mais, ao lado das aéreas, buscar a ampliação do programa", destacou o ministro, ao comentar sobre a possibilidade de ampliação do desconto para outros públicos. Costa Filho afirmou que o programa foi construído com base no diálogo com as companhias aéreas, já que o governo não pode interferir na precificação das passagens. Apesar disso, o ministro informou que o governo monitora a prática de preços abusivos e celebrou o crescimento de 15% do número de passageiros, entre 2022 e 2023. "Esse ano [2023] a gente saiu de 98 milhões de passageiros para 115 milhões de passageiros, crescimento de passageiros de mais de 15% na aviação brasileira".

Portos

O ministro de Portos e Aeroportos também informou que o presidente Lula deverá visitar o Porto de Santos no mês que vem e anunciar novos investimentos na região. O maior deles é a construção de um túnel, que passará sob o mar, entre as cidades de Santos e Guarujá. O empreendimento é uma das principais obras do Novo PAC, do governo federal, com custo estimado de R\$ 5 bilhões.

Em março, Lula também deverá visitar o Porto de Itajaí, em Santa Catarina, para dar o pontapé no funcionamento do terminal, que está paralisado. "É um Porto que já chegou a gerar mais de 4 mil empregos naquela região e, infelizmente ficou inviabilizado no governo passado", afirmou o ministro. A retomada da operação do porto está em andamento por uma empresa já contratada de forma temporária pelo governo federal.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: **Gilvanio Rocha da Silva**

Nova renegociação dará desconto de até 70% para dívida ativa

Prazo de adesão vai até 30 de abril no sistema Regularize, da PGFN

FOTO: MARCELLO CASAL/AGÊNCIA BRASIL



AGÊNCIA BRASIL

agenciabrasil.abc.com.br

Os contribuintes inscritos na Dívida Ativa da União podem renegociar, até 30 de abril, o débito com até 70% de desconto nas multas e nos juros. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) abriu segunda-feira (8) cinco editais de transação tributária, modalidade de parcelamento criada durante a pandemia de covid-19.

Chamado de Transações por Adesão, o programa permitirá o parcelamento da dívida em até 145 meses. Na transação tributária, o tamanho do desconto é determinado conforme a capacidade de pagamento do devedor. Quem tiver menor capacidade de pagamento terá os maiores descontos.

Os editais estão divididos nas seguintes categorias: dívidas de pequeno valor, débitos de difícil recuperação ou irrecuperáveis, capacidade de pagamento, inscrições garantidas por seguro garantia ou carta fiança e microempreendedores individuais. Segundo a PGFN, o governo espera recuperar cerca de R\$ 24 bilhões com as Transações por Adesão.

O devedor pode fazer simulações e pedir a adesão ao programa na página Regularize, portal de serviços eletrônicos oferecido pela PGFN. O próprio sistema avalia a capacidade de pagamento e renegocia o débito, definindo o valor das parcelas e os descontos definitivos.

Limites

Apenas débitos de até R\$ 45 milhões poderão ser refinanciados. O valor das prestações previstas não poderá ser inferior a R\$ 25 para o microempreendedor individual e R\$ 100 para os demais contribuintes.

Os descontos não incidirão sobre o valor principal da dívida, apenas sobre juros, encargos e multas. A exceção será para os microempreendedores individuais, que poderão ter até 50% de desconto sobre a dívida global (valor principal mais juros, multas e encargos).

As negociações abrangem apenas os débitos inscritos em Dívida Ativa da União, quando a PGFN passa a cobrar a dívida na Justiça. Os débitos com a Receita Federal são objeto de outra renegociação, aberta na última sexta-feira (5). Dívidas com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) também estão fora do parcelamento especial.

POR ANDRÉ NAVES



André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; Mestre em Economia Política.

BRASIL NA PRESIDÊNCIA DO G20: OPORTUNIDADE PARA UM DESENVOLVIMENTO MAIS INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL

A ascensão do Brasil à Presidência Rotativa do G20 em 2024 representa uma significativa oportunidade para moldar o cenário global em direção a um desenvolvimento econômico e social mais sustentável, inclusivo e justo. Este período não apenas confere ao Brasil a responsabilidade de liderar as discussões entre as maiores economias do mundo, mas também oferece uma janela de oportunidade para influenciar políticas públicas e privadas em prol do progresso humano.

Nesse sentido, o conceito de desenvolvimento bioeconômico surge como uma estratégia crucial para garantir que o crescimento econômico seja harmonioso e regenerativo com a natureza. E o Brasil pode desempenhar um papel fundamental na promoção de práticas que respeitem os limites ambientais, incentivando tecnologias limpas, preservação de ecossistemas e a transição para uma economia mais verde.

A verdadeira essência desse desenvolvimento, contudo, reside na inclusividade social. O Brasil, ao liderar o G20, tem a oportunidade de enfatizar a necessidade de políticas que considerem a diversidade humana como potencialidades para construir alternativas inovadoras para o progresso. Práticas, portanto, necessárias à valorização da importância de peculiaridades intrínsecas a cada indivíduo e à coletividade.

O desenvolvimento proposto, portanto, não deve ser apenas quantitativo, mas qualitativo, melhorando as condições de vida humanas de maneira abrangente. A emancipação individual, assim, depende de melhorias significativas em áreas-chave, como segurança pública, saneamento, educação e saúde. A busca pelo progresso econômico deve estar intrinsecamente ligada à promoção dos direitos humanos.

Em suma, o Brasil na Presidência do G20 tem a oportunidade de liderar uma mudança significativa na abordagem global ao desenvolvimento. É imperativo que o progresso seja justo, sustentável e inclusivo, ou corremos o risco de um mero e insustentável "voo de galinha".

Disciplina, Perseverança e Alteridade podem ser os princípios orientadores para garantir que o Brasil e o G20 estejam na vanguarda de um futuro mais promissor para toda a humanidade. Que este seja um período marcado não apenas por discussões, mas por ações concretas em prol de um mundo mais inclusivo, justo e sustentável.

◆ LITERATURA

Representatividade negra ganha espaço na literatura infantil

CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

A literatura infantil possui o poder de transformar as páginas em portais que permitem às crianças explorar mundos imaginários e absorver lições valiosas, construindo sonhos e inspirando realidades para as mentes jovens. Reconhecida como uma das maneiras essenciais de educar, formar e informar, a literatura é o espaço ideal para representar a diversidade do mundo, instigar o senso crítico, quebrar paradigmas e preconceitos necessários desde a infância até a idade adulta. Entretanto, por muito tempo, a representatividade negra esteve ausente nessas narrativas, ainda sub-representada na atualidade, privando crianças de experiências, identidade e conexão cultural.



FOTO: ENVATO

Há 20 anos, o estudo das culturas afro-brasileiras foi inserido no currículo escolar com o objetivo de mudar esse cenário. Isso abriu espaço para produções literárias que apresentam personagens, ambientes e histórias mais próximas da realidade desses jovens leitores. Isabel Cintra, autora e escritora, decidiu contribuir para esse universo ao perceber a falta da representatividade negra nas literaturas que consumia quando criança. "Na nossa infância, meu irmão e eu sentíamos tanta falta dessa representatividade que ele sempre fazia ilustrações com personagens negros para os textos que eu escrevia nas aulas de redação. Incomodava o fato de que um gênero tão especial da literatura, como é o conto de fadas, não apresentar personagens negras", detalha.

Para a gerente editorial da Aprende Brasil Educação, Cristina Kerscher, um dos grandes problemas da literatura infantil é que, muitas vezes, os personagens negros foram retratados de modo estereotipado, geralmente em posições servis, como a personagem Tia Anastácia, do "Sítio do Pica-Pau Amarelo", de Monteiro Lobato, por exemplo. "É importante que a literatura infantil reflita a diversidade étnica e cultural do mundo em que vivemos e, ao incluir personagens negros nos livros infantis, especialmente na posição de protagonistas, estamos favorecendo a identificação de um grande universo de leitores e o fortalecimento da autoestima deles", aponta.

Isabel destaca que o maior incentivo para seguir escrevendo essas histórias é a transformação que suas obras causam nas crianças negras. "Uma mãe vestiu a filha de princesa e me enviou uma foto. Isso carrega um simbolismo muito grande, visto que eu, quando criança, sempre quis me vestir de princesa e nunca o fiz", revela. Nessa linha, Cristina recomenda obras como "O menino marrom", de Ziraldo; "Sinto o que sinto", de Lázaro Ramos; "Nzinga, menina rainha", de Isabel Cintra; "O pequeno príncipe preto", de Rodrigo França; e "Ei, você!", de Dapo Adeola, como leituras infantis que trazem histórias e personagens importantes para a representatividade negra.

"Representatividade Negra na Literatura Infantil" é o tema do episódio 67 do podcast PodAprender, produzido pela Aprende Brasil Educação. Todos os episódios do PodAprender estão disponíveis gratuitamente no site do Sistema de Ensino Aprende Brasil (sistemaaprendebrasil.com.br), nas plataformas Spotify, Deezer, Apple Podcasts, Google Podcasts e nos principais agregadores de podcasts do Brasil.

◆ MEIO AMBIENTE

Brasil na Presidência do G20: Oportunidade para um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável

◆ ANDREIA CONSTÂNCIO

andrea@libris.com.br

A ascensão do Brasil à Presidência Rotativa do G20 em 2024 representa uma significativa oportunidade para moldar o cenário global em direção a um desenvolvimento econômico e social mais sustentável, inclusivo e justo. Este período não apenas confere ao Brasil a responsabilidade de liderar as discussões entre as maiores economias do mundo, mas também oferece uma janela de oportunidade para influenciar políticas públicas e privadas em prol do progresso humano.

Nesse sentido, o conceito de desenvolvimento bioeconômico surge como uma estratégia crucial para garantir que o crescimento econômico seja harmonioso e regenerativo com a natureza. E o Brasil pode desempenhar um papel fundamental na promoção de práticas que respeitem os limites ambientais, incentivando tecnologias limpas, preservação de ecossistemas e a transição para uma economia mais verde.

A verdadeira essência desse desenvolvimento, contudo, reside na inclusividade social. O Brasil, ao liderar o G20, tem a oportunidade de enfatizar a necessidade de políticas que considerem a diversidade humana como potencialidades para construir alternativas inovadoras para o progresso. Práticas, portanto, necessárias à valorização da importância de peculiaridades intrínsecas a cada indivíduo e à coletividade.

O desenvolvimento proposto, portanto, não deve ser apenas quantitativo, mas qualitativo, melhorando as condições de vida humanas de maneira abrangente. A emancipação individual, assim, depende de melhorias significativas em áreas-chave, como segurança pública, saneamento, educação e saúde. A busca pelo progresso econômico deve estar intrinsecamente ligada à promoção dos direitos humanos.

Em suma, o Brasil na Presidência do G20 tem a oportunidade de liderar uma mudança significativa na abordagem global ao desenvolvimento. É imperativo que o progresso seja justo, sustentável e inclusivo, ou corremos o risco de um mero e insustentável "voo de galinha".

Disciplina, Perseverança e Alteridade podem ser os princípios orientadores para garantir que o Brasil e o G20 estejam na vanguarda de um futuro mais promissor para toda a humanidade. Que este seja um período marcado não apenas por discussões, mas por ações concretas em prol de um mundo mais inclusivo, justo e sustentável.

FOTO: DIVULGAÇÃO



André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; Mestre em Economia Política.



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloísio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; Mestre em Economia Política.



POR WAGNER BALERA

EM ALGUM LUGAR, HÁ UM LUGAR PARA NÓS ?

É impressionante que, agora, somente agora, quando se lança o filme O Maestro, para focar a figura de Leonard Bernstein, o grande regente da Filarmônica de Nova Iorque, por mais de trinta anos, compositor de diversas óperas e trilhas sonoras para filmes, como Sindicato de Ladrões, que ficou ainda mais conhecido como um dos criadores, ao lado de Stephen Sondheim, do musical da Broadway Amor, Sublime Amor, que foi levado aos cinemas em 1961 e, mais recentemente, pelo diretor Steven Spielberg no remake de 2021, seja entoada a ária Somewhere (no sentido estrito ária é qualquer composição musical escrita para um cantor solista, tendo quase o mesmo significado de canção. E, usamos a expressão “somewhere” quando falamos de um lugar em particular, mas que ainda não sabemos onde é).

Em suma, essa pergunta ecoa para além da ária e da ópera West Side Story e nos interpela quase que cotidianamente. Diariamente.

Nesse início de ano é tempo de refletir e indagar: Há um lugar para nós? Em algum lugar, há um lugar para nós?

E, mais ainda, há um tempo para nós?

Um tempo para estarmos juntos em algum lugar?

Podemos segurar um a mão do outro? Sim. O outro. Que outro?

Esse apelo dramático à solidariedade, que se expressa na melancólica canção, nos entremostra a realidade que estamos vivenciando hoje.

Cada um de nós se poderia perguntar: há um lugar para mim, neste tempo? Há um lugar no qual eu possa apreciar sem temores, sem receios, com aquela, com aquele, a quem eu amo, com quem convivo?

E teremos tempo, nessas correrias da vida, para desfrutar desse lugar?

Que tal, para começar, escolhermos o caminho?

Seguremos um na mão do outro e, como na canção que entoávamos para o papa São João Paulo II, em sua memorável visita ao Brasil, também na mão de Deus. Ela não nos faltará. Vamos! Há um lugar para nós. Todos podem encontrar seu lugar. Há um tempo para nós. Se você procurar, e obviamente me refiro a todos, porque ninguém encontrou plenamente o seu lugar, vai encontrar.

Mas, esse tempo, esse lugar, essa pessoa, não pode ser somente o que já está colado comigo. Temos que engajar mais alguém; temos que chamar outros.

Tenho um amigo que encontrou tempo e lugar para fazer isso através de sua turma. Sim, uma

turma que se designou, singelamente, a turma da marmita. Qual é o tempo deles? Todo o tempo. Qual é o lugar deles? Todos os lugares onde nossos irmãos, os pobres, em situação de rua, passam fome. É, pode ser que você não se aperceba, mas, em algum lugar, alguém neste tempo não tem nem mesmo o que comer. Em algum lugar.

Há um lugar para nós?

Um tempo e lugar para nós?

Segurar na mão dos que têm fome é dar-lhes lugar, tempo e, quem sabe voz (talvez, como em Somewhere, eu esteja sonhando).

No filme, Tony e Maria, a dupla cuja função como que emula a célebre tragédia de Romeu e Julieta, escrita por Shakespeare, pertence a gangues rivais. E, para além dos Capuleto e Montequio, institucionalizam o que, em nossos dias, se reproduz como verdadeiro e horrendo ódio entre facções que se recusam a dar lugar, que não admitem dar tempo, aos outros. Se você ainda não assistiu ao filme, magistralmente dirigido por Steven Spielberg, corra. Não será, eu lhe garanto, simples entretenimento, o colocará no modo alerta. Que tempo? Que lugar? Que pessoa? E, já lhe dou, como spoiler, a notícia triste: Tony morre porque não lhe deram nem tempo nem lugar.

Maria sobreviveu? Ninguém sabe, porque o drama termina nos estilos apropriados para as grandes óperas.

Nelas, como igualmente na vida, alguém espera encontrar seu tempo; seu lugar. E faz parte da encenação da existência que é, cada vez mais, exigente.

Não nos sujeitemos a nenhuma gangue. Hoje elas nos dominam nas redes, através das mentiras exaustivamente repetidas, que matam Tony e fazem Maria ficar só para sempre. As gangues querem suprimir nosso tempo de pensar. Querem retirar de mim e de você aquilo que, tão elegantemente, como, de modo desengonçado, alguém denominou “o meu lugar de fala”.

Ei! Você tem, pelo menos, o seu lugar de fala. E o tempo? Bom. Tempo quem produz é você. Se você não percebeu ainda, lhe dou um dia a mais, neste ano. É um ano que tem um dia a mais. Utilize esse dia para encontrar seu tempo e seu lugar.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



IVAN MARTINS
O Forrozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM



TAISE RODRIGUES
STUDIO
FOTOGRAFICO
(77) 98858-1020

Auditoria do TCE/BA sinaliza necessidade de adequação das penitenciárias estaduais

FOTO: DIVULGAÇÃO

**GUSTAVO ROZARIO SANTANA - ASCOM TCE**

gsantana@tce.ba.gov.br

Uma auditoria especial do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA) constatou a necessidade de intensificação das ações relacionadas aos serviços penais baianos, o que envolve diretamente a adequação das penitenciárias estaduais. O trabalho, divulgado nesta quarta-feira (10.01) e conduzido pelas 1ª e 4ª Coordenadorias de Controle Externo do TCE/BA, concluiu que as irregularidades constatadas comprometem o alcance de metas associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS16) "Paz, Justiça e Instituições Eficazes", integrante da Agenda 2030 da ONU, que visa promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

A auditoria teve o objetivo de apresentar uma radiografia da situação de governança e de gestão da Segurança Pública no estado, além de fornecer insumos que possibilitem a tomada de decisões favoráveis ao seu aperfeiçoamento, e foi realizada no âmbito das Secretarias de Segurança Pública (SSP), de Administração Penitenciária (Seap), das Polícias Civil e Militar. Os dados obtidos foram utilizados para o cálculo do Índice de Governança e Gestão de Segurança Pública (IGG-Seg), metodologia fornecida pelo TCU, dividida nos eixos policiamento ostensivo, investigação criminal, serviços penais, e estatísticas criminais e Plano Estadual de Segurança Pública (PESP).

De acordo com o superintendente técnico do TCE/BA, José Raimundo Aguiar, "trata-se de mais um trabalho em que a atuação do TCE priorizou sua função pedagógica indicando aos gestores possíveis caminhos para melhorar os resultados de políticas relevantes para um bom convívio social".

QUESTIONÁRIOS

A partir da aplicação de questionários elaborados por especialistas na área de segurança pública de todo o país, foram realizados procedimentos de auditoria para validar as respostas apresentadas, atingindo um IGGSeg Bahia de 68% (75% em Policiamento Ostensivo; 71% em Investigação Criminal; 42% em Serviços Penais; e 83% em Estatísticas Criminais e Plano Estadual de Segurança Pública). Em levantamentos recentes, o Piauí obteve 48%, o Mato Grosso, 66%, e o Ceará, 69%.

A equipe de auditores sugeriu o envio de cópias do relatório ao Centro de Apoio Operacional de Segurança Pública e Defesa Social (Ceosp) do Ministério Público do Estado (MPE) e aos membros da Comissão Permanente de Direitos Humanos e Segurança Pública da Assembleia Legislativa para que tenham conhecimento das situações observadas e adotem as providências que julgarem cabíveis.